

Negociação da PLR na Heringer aumenta unicidade sindical dos químicos

O hábito da Heringer de manter a cláusula que acumula prejuízo no pagamento da PLR provocou a unicidade sindical dos químicos. O presidente da CNTQ (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Químico) e do Sindiquímicos Guarulhos, Antonio Silvan Oliveira, elogiou a postura dos companheiros neste processo negocial: “Parabéns pela perseverança. Unidos será mais fácil atingirmos nossos objetivos”, disse.

Em Camaçari, o diretor do Sindiquímica/Bahia e da CNQ/CUT, José Pinheiro Almeida Lima, explicou que já aconteceu recentemente assembleia na porta da Heringer e ficou aprovado não assinar esse acordo de PLR. “A ideia é forçar a empresa se reunir com os sindicatos e retirar a cláusula que acumula prejuízo”, afirmou.

A mesma linha de raciocínio prevaleceu no Sindicato dos Químicos de Belo Horizonte (MG). “Minas Gerais e os companheiros do Espírito Santo estão decididos em não assinar esse acordo de PLR que a Heringer nos apresentou”, ressaltou o se-

cretário da CNTQ/Sudeste e vice-presidente do SindLuta de BH, Elienai Coelho.

A secretária de formação sindical da CNTQ e presidente do Stiquifar de Uberaba, Maria das Graças Carraconde, também não assinará este acordo. “Quanto ao vale do dia 15 de setembro, é importante os companheiros não se esquecerem de que para empresa pagar a bonificação, não é necessário a nossa assinatura”, disse.



Receita líquida da Heringer chega a R\$ 2.577,2 milhões em 2015

Não procede o argumento da Heringer de que a atual crise econômica pode prejudicar os seus negócios, principalmente de insistir em não discutir com os sindicatos novo acordo de PLR, retirando a cláusula de acúmulo de prejuízo. Segundo dados da própria empresa no seu site (http://www.mzweb.com.br/heringer/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=25627&conta=28) é possível ver que a receita líquida (lucro descontadas todas as despesas) no segundo trimestre de 2015 foi de R\$ 1.239,4 milhão, 11,8% superior ao mesmo período de 2014, em torno de R\$ 1.108,9 milhão. Essa mesma receita líquida cresceu 12% no semestre, passando de R\$ 2.302,0 milhões nos primeiros seis meses de 2014 para R\$ 2.577,2 milhões em 2015.



Entregas de produtos especiais subiram 3,8% no primeiro semestre

O cofre da Heringer continua cheio de dinheiro. As entregas dos produtos especiais aumentaram nos dois períodos; 5,7% no segundo trimestre de 2015 e 3,8% no primeiro semestre de 2015, com a participação da empresa subindo de 35% para 38% no trimestre e de 35% para 37% no semestre. O volume de produtos especiais saiu de 758 mil toneladas para 787 mil toneladas no primeiro semestre de 2015, alta de 3,8% em relação igual período de 2014.

Pagamento antecipado em setembro poderá ser bonificação

A CNTQ e CNQ/CUT, em conjunto com todos os sindicatos onde existem fábricas da Heringer, alerta os trabalhadores que no relatório patrimonial desta empresa consta pagamento de bonificação e ela pode fazer o adiantamento no mês de setembro por liberalidade sem condicionar a assinatura dos sindicatos que lutam para o pagamento da PLR/2015.

Cláusula de acúmulo de prejuízo é desculpa para evitar pagar PLR

A secretária de Formação Profissional e Sindical da CNTQ e presidente do Stiquifar de Uberaba (MG), Maria das Graças Batista Carriconde, alerta os trabalhadores de que a Heringer não pode alegar prejuízo para evitar pagar a PLR. “Ela registra crescimento e número de unidades de negócios, além de aumento na capacidade de produção e receita”, explicou.

No relatório patrimonial da empresa, a Heringer paga BONIFICAÇÃO e não PLR. “Por causa disso não somos obrigados a concordar com assinatura desse acordo de pagamento de PLR”, disse.

Diversos sindicatos estiveram presentes ao encontro em SP

Mostrando unidade, estiveram presentes companheiros dos sindicatos dos Químicos de Uberaba (MG) e secretária de formação profissional e sindical da CNTQ, Maria das Graças Carriconde e Sebastião dos Santos Junior, Arnaldo Antunes, presidente do Sindicato Metabase de Catalão (GO), secretário geral do sindicato dos Químicos da Baixada Santista, Gilson Martins, Sindicato dos Químicos de Belo Horizonte (MG), o vice-presidente Elienai Coelho, e do Sindiquímica/BA e da CNQ/CUT, o diretor José Pinheiro Almeida Lima e do Sindicato dos Químicos de Ipaussu, Kleber Maurício Mariano e Edmar José dos Santos. Foi discutido na reunião que a Heringer apresentou balanço com previsão de bonificação aos trabalhadores, não de PLR e com saldo positivo, propondo para tanto que seja feita denúncia conjunta das entidades representantes dos trabalhadores no Estado de São Paulo e coordenada pela CNTQ e CNQ/CUT.



Produzido pelo Dep. de Comunicação CNTQ

Diretor Responsável: Antonio Silvan Oliveira
Jornalista Responsável: Luis Alberto Alves MTB 19.281/SP
Diagramação e Arte: Leandro Oliveira
Fotografia: Dep. de Comunicação CNTQ
Site: www.cntq.org.br

Departamento de Comunicação

Fone: (11) 4963-5606 / (11) 2087-0606
E-mails: comunicacao@cntq.org.br (Departamento)
jornalismo@cntq.org.br - (Luis Alberto Alves)
site@cntq.org.br - (Leandro Oliveira)